

A Leishmaniose Visceral (LV) é uma doença causada por protozoários do gênero *Leishmania sp.*, que acomete o homem e diferentes espécies de mamíferos silvestres e domésticos das regiões tropicais e subtropicais do Velho e Novo Mundo. No Brasil, cerca de 3500 casos de LV foram notificados anualmente desde 2002, com uma taxa de letalidade de 5,5 % nos últimos 12 anos. Até novembro de 2008, o Rio Grande do Sul era considerado área indene para leishmaniose visceral humana e canina, quando foi notificado um caso suspeito canino no município de São Borja. Na cidade de Porto Alegre, em 2010, foi notificado o primeiro caso suspeito de LVC, confirmado logo após por testes sorológicos e cultivo do protozoário. Em virtude dos fatos ocorridos nos últimos anos, se faz necessário a investigação da ocorrência deste protozoário nos cães do município de Porto Alegre. O presente trabalho tem como objetivos: determinar a ocorrência da infecção por *Leishmania (L) chagasi* em cães na cidade de Porto Alegre/RS, através de métodos sorológicos e moleculares; conhecer o perfil sorológico de uma amostra populacional canina em Porto Alegre/RS, frente ao agente etiológico da Leishmaniose visceral canina; avaliar comparativamente o desempenho das técnicas de ELISA, RIFI e PCR no diagnóstico da LVC e caracterizar a espécie de *Leishmania sp.* envolvida nos casos caninos no município de Porto Alegre / RS, utilizando técnicas moleculares. As amostras serão coletadas de cães de uma região que compreendida entre os bairros Agronomia e Restinga. Esta região foi selecionada, pois os primeiros trabalhos pesquisando a ocorrência de *Leishmania spp.* na cidade de Porto Alegre foram realizados nessa zona da cidade. A amostragem foi determinada de acordo com Thrusfield (2004), para uma expectativa de prevalência de 20%, com precisão absoluta de 5% e nível de confiança de 95%, totalizando uma amostragem de 245 animais. As amostras de sangue e soro dos cães serão coletadas através de venóclise da veia jugular e acondicionadas em tubos com e sem anticoagulante. Posteriormente as amostras serão encaminhadas para o Laboratório de Protozoologia da UFRGS onde será feita a centrifugação para obtenção de soro. As amostras serão mantidas congeladas a menos -20°C em tubos do tipo "eppendorf". Somente serão coletados animais com autorização prévia dos proprietários e esclarecimento de dúvidas a respeito da doença e dos procedimentos (de acordo com Termo de Livre Consentimento). Para realização do diagnóstico sorológico, os pesquisadores realizaram um convênio com o LACEN/RS. O projeto número 21287 já obteve autorização da CEUA/UFRGS em 02/12/2011. O projeto encontra-se em fase de coleta das amostras.